



O que um advogado pode aprender com Abraham Lincoln

01/11/2007

Todo profissional necessita distinguir, em suas atividades, as ações que são essenciais para alcançar seus objetivos principais, daquelas que são apenas secundários. Em cada assunto existe uma ordem de importância, e é preciso orientar a realização de tarefas, e também a defesa de idéias, segundo esta hierarquia. Entre tantas qualidades que possuía Abraham Lincoln, presidente americano durante a guerra civil e considerado um dos maiores estadistas que a humanidade já conheceu, destacava-se a capacidade de distinguir o essencial do secundário, e orientar seu trabalho segundo a importância que tinha os assuntos.

No início de sua trajetória profissional Lincoln trabalhou como advogado, segundo narra Dale Carnegie na biografia "Lincoln, esse desconhecido". Observemos a seguinte frase atribuída a Lincoln: *"Grande parte de meu êxito no tribunal era devido ao fato de eu estar sempre disposto a conceder ao advogado oponente seis pontos de vantagem a fim de ganhar o sétimo, se o sétimo fosse o mais importante."*

Em um exemplo típico da atuação de Lincoln, em que ele utilizou esta tática de forma brilhante, foi no julgamento que participou da Estrada de Ferro de Rock Island. No dia da conclusão do julgamento, o advogado oponente levou duas horas na apresentação final do caso. Lincoln poderia ter tomado o mesmo tempo para contra-argumentar sobre os diversos pontos defendidos pelo opositor. No entanto, para não correr o risco de confundir o júri, abriu mão de defender todos os pontos menos um, "o ponto-chave". Argumentou sobre este ponto principal, concentrando sua defesa naquilo que era essencial. Gastou apenas alguns minutos para defendê-lo, mas, com isto, ganhou a causa.

O ponto-chave, a idéia principal, o assunto essencial, a ação prioritária, todos estes conceitos deveriam ser os primeiros alvos de um profissional para obter sucesso em suas atividades. Mas atenção! Devemos tomar cuidado com os assuntos considerados urgentes, pois geralmente o que surge como urgente é *aquilo que não fizemos em tempo hábil e precisa ser feito em tempo recorde*. No entanto, nem sempre estes assuntos são essenciais.

Na advocacia, é fundamental que o profissional saiba orientar sua carreira na direção daquilo que é importante. Por exemplo, ao receber um cliente, o advogado deveria procurar descobrir qual a principal necessidade desta pessoa e tentar atendê-la. Assim como também necessita



pesquisar melhor o perfil social e o resultado do atendimento destes, e descobrir quais são seus clientes principais. Aqueles para os quais está mais apto a defender, e que são lucrativos e estratégicos para o seu negócio. Assim, poderia direcionar melhor as ações de marketing para conquistar clientes com este perfil.

Um escritório de advocacia em geral é repleto de situações e tarefas que sobrecarregam o profissional. São muitas “bolas” para serem equilibradas, e, assim como um malabarista, o operador de Direito tem seus limites. É preciso saber diferenciar as ações secundárias das essenciais e procurar concentrar os esforços em realizar estas tarefas e delegar todas as demais a outros colaboradores.

Utilizar o pensamento estrategicamente é justamente a capacidade de planejar com antecedência as ações principais que precisa realizar. É necessário fazer um exercício de imaginação, assim como em um jogo de xadrez, para refletir qual seria o desdobramento destas atuações no futuro, e escolher realizar apenas aquelas que sejam primordiais e adequadas para alcançar os objetivos almejados pelo profissional.

Para concluir, vamos transcrever um pequeno trecho da “Oração de Gettysburg”. Trata-se de um discurso proferido por Abraham Lincoln na pequena cidade de mesmo nome, palco de uma decisiva batalha da guerra civil americana, em que morreram seis mil pessoas.

“Melhor seria que aqui nos dedicássemos

À grande missão que temos pela frente,

Tomar destes queridos mortos

Maior devoção à causa pela qual

Eles deram a sua última medida de devoção,

Que aqui resolvamos, solenemente, que estes mortos

Não morreram em vão, e que esta nação,

Sob Deus, tenha um novo nascimento de liberdade,



E que o governo do povo,

Pelo povo, e para o povo,

Da terra não pereça.”

Com apenas dez frase, que foram proferidas em poucos minutos, o discurso entrou para a história como uma das maiores peças oratórias de todos os tempos. Lincoln conseguiu sintetizar a essência da democracia e da luta pela liberdade naquelas poucas palavras.

Por isto, acreditamos na força e na eficácia das ações, das palavras e dos pensamentos essenciais para alcançar objetivos, mais do que apenas nos esforços em direções diversas ou de palavras recheando textos, mas que não contenham as idéias principais.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-nov-01/advogado_aprender_abraham_lincoln/